



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2006

Farmacêutico

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo/área informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/área informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas**, e retirar-se da sala de prova (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea b).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário previsto para o término da prova (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea c).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea f).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

| ATIVIDADE | DATA | LOCAL |
|--|-----------------|---------------------------|
| Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO) | 03/04/2006 | www.nce.ufrj.br/concursos |
| Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO | 04 e 05/04/2006 | NCE/UFRJ |
| Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO | 13/04/2006 | www.nce.ufrj.br/concursos |
| Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos | | |



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – CRIANÇAS, OBJETOS DESCARTÁVEIS

Maria Elisa Alves – *O Globo*, 09/02/2006

Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas para uma atitude extrema, que tem sido cada vez mais freqüente: o abandono de um filho recém-nascido. Mas, para especialistas, a mãe que deixa um bebê ao relento e a que tenta matá-lo são desequilibradas. A psicanalista Eliana Helsinger diz que as mulheres envolvidas nesses crimes têm distúrbios psíquicos e tratam crianças como objetos descartáveis:

- Quando elas se livram de um bebê num rio, é como se ele nunca tivesse existido – diz Eliana, que acredita que a pobreza em nada influencia o gesto das mães. – Se você não tem nada, você deixa o bebê num orfanato, não se livra dele simplesmente.

Para o pediatra Lauro Monteiro Filho, os abandonos recentes não se assemelham aos casos de depressão pós-parto, quando as mães rejeitam os bebês por se sentirem, muitas vezes, incapazes de lidar com eles.

- Esses casos destroem o mito do amor materno. Entre adolescentes, é comum a rejeição pelo filho, um estorvo. Isso existe em todas as classes, a diferença é que, na média, há avós para cuidar de uma criança rejeitada. Antigamente, existia a roda dos expostos (lugar nas Santas Casas onde as mães deixavam anonimamente os filhos que não podiam criar). Hoje, a Justiça poderia assumir papel semelhante, fazer campanha dizendo que aceita filhos que as mães não querem. Há tantas famílias querendo adotar bebês.

Para o deputado Flávio Bolsonaro (PP), defensor do planejamento familiar, a situação econômica das mães pode influenciar suas decisões:

- Quando percebem que não vão conseguir sustentar mais um filho, desesperam-se. A culpa desses abandonos é também do poder público. O Rio só oferece dez laqueaduras por mês.

Para o prefeito César Maia, a discussão não é essa:

- Que relação pode haver entre uma assassina bárbara, uma mente desvirtuada e a prevenção da natalidade? Pensar em anticoncepcionais tomando como base fatos bárbaros como esse é uma grave e perigosa distorção.

1 - “Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas para uma atitude extrema, que tem sido cada vez mais freqüente: o abandono de um filho recém-nascido”; as mesmas idéias desse segmento inicial do texto só NÃO são repetidas de forma adequada em:

- (A) uma atitude extrema, cada vez mais freqüente, a de abandonar um filho recém-nascido tem sido justificada costumeiramente pela depressão pós-parto ou pela pobreza;
- (B) a atitude extrema do abandono de um filho recém-nascido, cada vez mais freqüente, tem na depressão pós-parto ou na pobreza as justificativas mais usuais;
- (C) a depressão pós-parto ou a pobreza costumam ter como justificativas a atitude extrema, cada vez mais freqüente, de abandonar um filho recém-nascido;

- (D) o abandono de um filho recém-nascido, uma atitude extrema, costuma ser justificado pela pobreza ou pela depressão pós-parto;
- (E) as justificativas de depressão pós-parto ou pobreza são apontadas habitualmente para o abandono de um filho recém-nascido, uma atitude extrema cada vez mais freqüente.

2 - “Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas...”; neste caso a concordância se faz com a forma verbal no plural (costumam) porque o fato expresso pelo verbo pode ser atribuído tanto a “depressão” como a “pobreza”. A frase abaixo em que a forma verbal deve vir no singular é:

- (A) a filha ou o filho abandonado devem ter a proteção da lei;
- (B) a mãe ou o pai devem ser responsabilizados pelo mal causado aos filhos;
- (C) menino ou menina abandonada devem ser objeto de adoção;
- (D) a educação ou a lei devem fazer com que as crianças não sofram;
- (E) Minas ou São Paulo devem ser a sede de uma ONG de proteção à criança.

3 - “a mãe que deixa um bebê ao relento e a que tenta matá-lo são desequilibradas”; entre as alternativas abaixo, aquela que NÃO conserva o sentido original dessa opinião da psicanalista é:

- (A) tanto a mãe que deixa um bebê ao relento como a que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (B) só a mãe que deixa um bebê ao relento e também a que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (C) a mãe que deixa um bebê ao relento assim como a que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (D) a mãe que deixa um bebê ao relento tanto quanto a mãe que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (E) assim como a mãe que deixa um bebê ao relento, também a mãe que tenta matá-lo é desequilibrada.

4 - “as mulheres envolvidas nesses crimes têm distúrbios psíquicos / e tratam crianças como objetos descartáveis”; a segunda oração desse período, em relação à primeira, apresenta um valor semântico de:

- (A) adição;
- (B) causa;
- (C) comparação;
- (D) consequência;
- (E) explicação.

5 - Um subtítulo adequado a essa matéria jornalística é:

- (A) psicanalista culpa distúrbios psíquicos e pediatra descarta depressão pós-parto;
- (B) pobreza explica o abandono de bebês;
- (C) distúrbios psíquicos e pobreza não explicam o abandono de bebês;
- (D) bebês abandonados são vítimas do descaso das autoridades públicas;
- (E) pobreza é causa mais grave que os distúrbios psíquicos no abandono de bebês.



6 - "Se você não tem nada, você deixa o bebê num orfanato, não se livra dele simplesmente"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:

- (A) o pronome *você* se refere ao leitor do texto;
- (B) o advérbio *simplesmente* está mal colocado na frase;
- (C) o pronome *ele* (dele) se refere ao *bebê* citado anteriormente;
- (D) a última oração mostra uma idéia de oposição em relação à oração anterior;
- (E) o vocábulo *bebê* abrange pessoas do sexo masculino e do feminino.

7 - O texto lido foi produzido num momento em que vinham ocorrendo vários casos de abandono de bebês em várias partes do país. O segmento do texto que mostra uma relação com acontecimentos cronologicamente próximos e não um tratamento geral do tema é:

- (A) "Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas para uma atitude extrema, que tem sido cada vez mais freqüente: o abandono de um filho recém-nascido."
- (B) "Há tantas famílias querendo adotar bebês."
- (C) "as mães rejeitam os bebês por se sentirem, muitas vezes, incapazes de lidar com eles."
- (D) "Se você não tem nada, você deixa o bebê num orfanato."
- (E) "Entre adolescentes, é comum a rejeição pelo filho, um estorvo."

8 - Como uma solução para minorar os problemas derivados do abandono de bebês o texto sugere:

- (A) a volta da "roda dos expostos";
- (B) o não-engravidação de adolescentes;
- (C) a redução da pobreza;
- (D) uma campanha oficial;
- (E) o tratamento psiquiátrico das grávidas.

9 - "Esses casos destroem o mito do amor materno"; o mito aludido pelo pediatra consultado pelo autor da matéria jornalística é construído basicamente pela idéia de:

- (A) duro trabalho doméstico;
- (B) amor incondicional aos filhos;
- (C) dedicação constante ao cônjuge;
- (D) responsabilidade pela educação dos filhos;
- (E) encaminhamento religioso da família.

10 - O texto fala de bebês como "objetos descartáveis"; o significado do adjetivo "descartável" mais adequado (significados retirados do dicionário Houaiss), em função do contexto em que está situado, é:

- (A) que não se destina nem a conservar nem a consertar;
- (B) que se deita fora após uma ou mais utilizações;
- (C) que é facilmente substituível;
- (D) que se caracteriza por ser passageiro, sem profundidade;
- (E) que pode ou deve ser posto de lado.

11 - Entre os segmentos abaixo, aquele cuja preposição destacada tem emprego inadequado por gerar certa ambigüidade é:

- (A) "Isso existe em todas as classes";
- (B) "é comum a rejeição pelo filho, um estorvo";
- (C) "há avós para cuidar de uma criança";
- (D) "Para o pediatra Lauro Monteiro Filho";
- (E) "a pobreza em nada influencia o gesto das mães".

12 - "Entre adolescentes, é comum a rejeição pelo filho, um estorvo. Isso existe em todas as classes, a diferença é que, na média, há avós para cuidar de uma criança rejeitada".

A expressão "na média", nesse segmento do texto:

- (A) equivale à expressão "em geral";
- (B) corresponde à "proporcionalmente";
- (C) refere-se à classe média;
- (D) é sinônimo de "no final";
- (E) pode ser substituída por "globalmente".

13 - Pode-se observar, a partir dos depoimentos do texto, que:

- (A) cada depoente vê o caso a partir de seu espaço profissional;
- (B) o pediatra tenta criticar o depoimento anterior;
- (C) a psicanalista vê o problema de forma feminista;
- (D) as razões apresentadas não são acompanhadas de argumentos;
- (E) nenhum depoente apresenta soluções para o problema.

14 - "Pós-parto" e "recém-nascido" são vocábulos grafados com hífen; o substantivo abaixo que NÃO deve ser grafado com hífen é:

- (A) segunda-feira;
- (B) ponto-de-vista;
- (C) abaixo-assinado;
- (D) extra-oficial;
- (E) manga-espada.

15 - "Há tantas famílias querendo adotar bebês"; a alternativa abaixo que substitui INCORRETAMENTE a forma do verbo *haver* é:

- (A) pode haver;
- (B) deve haver;
- (C) podem existir;
- (D) há de haver;
- (E) deve existir.

16 - "Há tantas famílias querendo adotar bebês"; se substituirmos o substantivo *bebês* por um pronome pessoal oblíquo, a forma adequada dessa frase será:

- (A) Há tantas famílias querendo adotar-lhes;
- (B) Há tantas famílias lhes querendo adotar;
- (C) Há tantas famílias querendo adotá-los;
- (D) Há tantas famílias querendo os adotar;
- (E) Há tantas famílias querendo adotar-los.



17 - No texto, as opiniões que se opõem são:

- (A) pediatra X psicanalista;
- (B) psicanalista X deputado;
- (C) deputado X pediatra;
- (D) prefeito X pediatra;
- (E) psicanalista X prefeito.

18 - "O Rio só oferece dez laqueaduras por mês"; a introdução da palavra só nesta frase do texto mostra:

- (A) uma opinião negativa do deputado pelo serviço prestado pela Prefeitura;
- (B) um julgamento da autora do texto sobre o fato discutido;
- (C) uma apreciação elogiosa sobre o que é feito na área do planejamento familiar;
- (D) o ponto de vista de que o número de laqueaduras no Brasil é muito grande;
- (E) uma dúvida sobre a eficiência do poder público no problema discutido no texto.

19 - "deixavam anonimamente os filhos que não podiam criar"; nesta frase do texto o pronome relativo QUE não é precedido de qualquer preposição, pois o verbo *criar* não a exige. A alternativa abaixo em que a frase apresenta erro no uso de uma preposição antes do pronome relativo é:

- (A) As mães abandonam filhos de que não gostam;
- (B) Os locais em que são abandonados os bebês são desertos;
- (C) A pobreza não é causa a que se possa apelar;
- (D) Os políticos só falam de assuntos de que lhes tragam votos;
- (E) Esses são os pontos sobre que se deve pensar.

20 - "Quando percebem que não vão conseguir sustentar mais um filho, desesperam-se"; em relação às duas orações anteriores, a terceira oração desse fragmento do texto (desesperam-se) mostra um tempo:

- (A) simultâneo;
- (B) imediatamente anterior;
- (C) imediatamente posterior;
- (D) bastante anterior;
- (E) bastante posterior.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - Os principais indicadores de morbidade necessários para o planejamento das ações em Assistência Farmacêutica são:

- (A) mortalidade específica e geral;
- (B) mortalidade geral e letalidade;
- (C) letalidade e sobrevivência;
- (D) prevalência e mortalidade específica;
- (E) prevalência e incidência.

22 - A seleção de medicamentos tem o propósito de definir um elenco racional de fármacos. Segundo o método qualitativo, os critérios que devem ser considerados de forma hierarquizada são:

- (A) monodroga, comodidade para o paciente, disponibilidade no mercado;
- (B) monodroga, eficácia e segurança, menor custo;
- (C) eficácia e segurança, monodroga, comodidade para o paciente;
- (D) eficácia e segurança, menor custo, farmacocinética mais favorável;
- (E) monodroga, farmacocinética mais favorável, eficácia e segurança.

23 - No processo de aquisição de medicamentos no setor público, os responsáveis deverão desenvolver um sistema de seleção de fornecedores pelos seguintes meios, EXCETO:

- (A) cadastro de fornecedores incluindo habilitação jurídica;
- (B) regularidade fiscal e qualificação econômico-financeira;
- (C) empresas nacionais, prioritariamente;
- (D) histórico de compras e desempenho de cada fornecedor;
- (E) avaliação do desempenho dos fornecedores.

24 - A condição ambiental diretamente responsável pelo maior número de alterações e deteriorações nos medicamentos é a temperatura. Nesse sentido as faixas de temperatura para conservação de medicamentos, segundo a classificação farmacopéica, são:

- (A) fria (4-8°C); fresca (8-25°C); ambiente (25-35°C); quente > 35°C;
- (B) fria (2-8°C); fresca (8-15°C); ambiente (15-30°C); quente > 30°C;
- (C) fria (-4-4°C); fresca (4-10°C); ambiente (10-25°C); quente > 25°C;
- (D) fria (0-10°C); fresca (10-20°C); ambiente (20-30°C); quente > 30°C;
- (E) fria (2-10°C); fresca (10-25°C); ambiente (25-35°C); quente > 35°C.



25 - É um método aplicado ao controle de estoques que permite orientar a previsão de consumo para o próximo período, por meio da obtenção da média dos valores no último período, porém não é aconselhável quando ocorrerem grandes variações nos períodos mais próximos:

- (A) média móvel ponderada;
- (B) média aritmética móvel;
- (C) média ponderada exponencial;
- (D) estoque de segurança;
- (E) estoque mínimo.

26 - É um dos objetivos do sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária:

- (A) produzir resultados farmacoeconômicos que demonstrem à administração hospitalar um sistema de distribuição de medicamentos que seja financeiramente viável;
- (B) dispensar o medicamento para o tratamento individualizado do paciente para 24 h;
- (C) reduzir o trabalho da equipe de farmácia com os medicamentos, aumentando a disponibilidade de tempo para a atenção ao paciente;
- (D) simplificar o trabalho da farmácia com relação à dispensação de medicamentos para a internação;
- (E) aumentar a disponibilidade de medicamento nas unidades de internação.

27 - Considerando-se o adequado processo de re-embalagem dos medicamentos de formas sólidas, líquidas e semi-sólidas em doses unitárias, a alternativa correta é:

- (A) os de forma líquida oral devem ser envasados em frascos de vidro de 20 a 30mL;
- (B) os semi-sólidos devem ser re-acondicionados em recipientes de plástico com tampa e capacidade de 5 a 15g;
- (C) as pomadas e os cremes só podem ser acondicionados em potes de alumínio com tampa e capacidade de 30g;
- (D) os comprimidos, cápsulas e drágeas devem ser re-acondicionados em plásticos e devidamente identificados;
- (E) os injetáveis podem ser transferidos para seringas plásticas prontas para uso em ambiente asséptico.

28 - A manipulação de produtos estéreis deve ser feita em sala limpa. Em relação a essas salas, é INCORRETO afirmar que:

- (A) possuem o ar filtrado por filtros absolutos e o número de partículas é conhecido e controlado;
- (B) o vestuário, mobiliário e utensílios nelas usados não influenciam as condições ambientais;
- (C) são construídas com materiais de fácil limpeza e que não liberam partículas;
- (D) seguem normas internacionais que classificam o ar pelo número de partículas;
- (E) contêm sistema de manutenção da qualidade do ar interior, apresentando os níveis de partículas e de contaminantes dentro dos limites estabelecidos pela norma para a atividade exercida.

29 - A água bacteriostática para injetável é um tipo de água estéril que pode ser usada várias vezes, podendo ser fracionada como se fosse um veículo estoque. A manutenção de sua esterilidade se dá pela presença de agentes bacteriostáticos tais como:

- (A) propililenoglicol e EDTA;
- (B) álcool etílico e bissulfito de sódio;
- (C) álcool benzílico e a associação de metil e propil parabeno;
- (D) sulfoxilato de formaldeído e tiouréia;
- (E) bissulfito de acetona e sódio e EDTA.

30 - Representa uma das competências do farmacêutico na CCIH:

- (A) definir critérios para a utilização de esterilizantes químicos;
- (B) participar da padronização de material médico hospitalar;
- (C) elaborar relatório de consumo de antissépticos e saneantes;
- (D) participar de investigação epidemiológica de surtos ou suspeita de surtos;
- (E) fornecer informações sobre a etiologia das infecções hospitalares.

31 - São medidas educativas utilizadas na racionalização do uso de antimicrobianos, EXCETO:

- (A) análises de casos específicos de infecção por clínica;
- (B) controle do número de pacientes em uso de antimicrobianos e da duração do tratamento;
- (C) educação continuada dos prescritores;
- (D) revisões do diagnóstico, tratamento e aspectos microbiológicos das infecções;
- (E) fornecimento ao prescritor de informações sobre o uso de antimicrobianos pela equipe multiprofissional, baseado em estudos epidemiológicos da instituição.

32 - Para a promoção do uso racional de antimicrobianos, existem algumas situações em que é oportuno o estabelecimento de protocolos clínicos. Marque a alternativa em DESACORDO:

- (A) utilização de aminoglicosídeos pela possibilidade de hepatotoxicidade;
- (B) uso de cefalosporinas de quarta geração;
- (C) antibioticoprofilaxia;
- (D) uso de vancomicina visando prevenir a resistência dos enterococos;
- (E) utilização de aminoglicosídeo pela possibilidade de nefrotoxicidade.

33 - Considerando-se os efeitos dos medicamentos e das substâncias que podem produzir algum risco ocupacional, é correto afirmar que:

- (A) os efeitos genotóxicos são reversíveis;
- (B) a carcinogenicidade é uma característica comum a esse grupo de medicamentos;
- (C) os efeitos genotóxicos estão relacionados à mutagenicidade;
- (D) os efeitos teratogênicos não limitam sua utilização, é avaliada a relação risco-benefício;
- (E) são detoxicados das células pelas reações de fase I e II e, portanto, não se acumulam no organismo.



34 - Os agentes antineoplásicos devem ser manipulados em câmaras de segurança biológica de uso exclusivo com a seguinte especificação:

- (A) classe I tipo I;
- (B) classe I tipo II;
- (C) classe II tipo II;
- (D) classe II tipo III;
- (E) classe III tipo III.

35 - A compatibilidade dos aditivos da solução de nutrição parenteral, assim como sua estabilidade, podem ser alterados pelos seguintes fatores:

- (A) concentração, solubilidade, armazenamento e incompatibilidades físico-químicas;
- (B) adsorção, osmolaridade, oxidação, e contaminação;
- (C) área de manipulação, temperatura e prazo de validade e armazenamento;
- (D) proporção da concentração dos eletrólitos;
- (E) temperatura, concentração, pH, interação com o envase, luz, osmolaridade, ordem de adição e estocagem.

36 - É um policarboneto quimicamente inerte e esterilizável até 180°C, muito utilizado para bolsas de acondicionamento de nutrição parenteral, por não interagir com os constituintes da formulação; é o material plástico mais recomendado para NP. Trata-se de:

- (A) polipropileno;
- (B) poliestireno;
- (C) polietileno acetato de vinila;
- (D) cloreto de polivinila;
- (E) polivinil acetato.

37 - A finalidade da atenção farmacêutica é melhorar a qualidade de vida dos pacientes, mediante resultados definitivos por meio da identificação, prevenção e resolução dos problemas relacionados a medicamentos, como os descritos abaixo, EXCETO:

- (A) indicações sem tratamento;
- (B) alteração na qualidade do medicamento;
- (C) dosagem sub-terapêutica;
- (D) reações adversas;
- (E) interações medicamentosas.

38 - Os centros de informação de medicamentos para a provisão da adequada informação técnico-científica e idônea utilizam fontes primárias, secundárias e terciárias. A alternativa que corresponde aos exemplos de acordo com a hierarquia descrita é:

- (A) artigos primários (ensaios clínicos), índice medicus (Medline), e livros;
- (B) índice medicus (Medline), artigos de revisão e livros;
- (C) livros, índice medicus (Medline), artigos primários (ensaio clínico);
- (D) artigos primários (ensaio clínico), artigos de revisão e livros;
- (E) livros, artigos de revisão e artigos primários (ensaios clínicos).

39 - O desenho epidemiológico aplicado aos estudos farmacoepidemiológicos, que envolvem a comparação da taxa de incidência de efeitos não desejados dos medicamentos numa população exposta com a taxa destes numa população não exposta denomina-se estudo:

- (A) transversal;
- (B) de prevalência;
- (C) caso controle;
- (D) de coorte;
- (E) sobrevida.

40 - Algoritmos são alguns dos instrumentos utilizados em farmacovigilância para avaliação da probabilidade causal entre a reação adversa e o medicamento, a partir das considerações descritas abaixo, EXCETO:

- (A) verificar a existência de uma seqüência temporal adequada e lógica entre a exposição ao medicamento e o evento clínico;
- (B) verificar se, do ponto de vista farmacológico, o fármaco explica a reação;
- (C) certificar se o evento não se relaciona ao quadro clínico;
- (D) verificar se a reação reaparece após a re-exposição ao medicamento;
- (E) verificar a pré-disposição genética para a ocorrência do evento.

41 - Em relação às prioridades da Política Nacional de Medicamentos, a alternativa correta é:

- (A) implementação de medidas para a promoção da indústria farmacêutica nacional;
- (B) organização das atividades de vigilância sanitária de forma hierarquizada;
- (C) implementação e revisão permanente das políticas dos medicamentos genéricos;
- (D) descentralização da assistência farmacêutica nas três esferas de governo;
- (E) revisão periódica, a cada 3 anos, da RENAME.

42 - Em relação à Assistência Farmacêutica Básica, é INCORRETO afirmar que:

- (A) compreende um conjunto de atividades relacionadas ao acesso e ao uso racional de medicamentos destinado a complementar e apoiar as ações de atenção básica de saúde;
- (B) os valores referentes às contrapartidas dos estados e dos municípios são definidos e aprovados pelas comissões intergestoras bipartites estaduais;
- (C) os medicamentos selecionados são destinados ao atendimento das doenças negligenciadas identificadas na atenção básica;
- (D) cada estado e seus municípios terão sua relação de medicamentos selecionados, que conterão elenco mínimo e obrigatório de medicamentos para pactuação na atenção básica;
- (E) o município tem a responsabilidade de assegurar o suprimento dos medicamentos destinados à atenção básica de saúde a sua população.



43 - A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, estabelece algumas convenções para os medicamentos que devem ser de uso restrito segundo alguns critérios. Aqueles cujos fármacos são eficazes, porém têm inequívoco potencial de grave risco, estão exemplificados na alternativa:

- (A) Acetaminofen e Propranolol;
- (B) Dipirona e Cloranfenicol;
- (C) Digoxina e Furosemida;
- (D) Vancomicina e Tiabendazol;
- (E) Bromazepam e Alobarbital.

44 - Os fármacos que em função do seu elevado custo devem ser reservados para as indicações em que se constituem tratamento de primeira escolha, segundo a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, são:

- (A) Albumina humana e Ciclosporina;
- (B) Insulina e Dolantina;
- (C) Omeprazol e Sinvastatina;
- (D) Teofilina e Digoxina;
- (E) Oxacilina e Vancomicina.

45 - De acordo com a legislação vigente que regulamenta os medicamentos genéricos, a definição " São medicamentos que contêm o mesmo fármaco, o mesmo sal ou Ester da mesma molécula terapeuticamente ativa e forma farmacêutica, podendo ou não conter excipientes idênticos", refere-se a:

- (A) alternativas terapêuticas;
- (B) equivalentes clínicos;
- (C) formas bioequivalentes;
- (D) alternativas farmacêuticas;
- (E) equivalentes farmacêuticos.

46 - A alternativa que define Bioequivalência de acordo com a legislação sanitária pertinente é a que contém a equivalência:

- A) farmacêutica entre produtos apresentados sob a mesma forma farmacêutica, contendo idênticas composições qualitativas e quantitativas de princípio ativo, e que tenham comparável biodisponibilidade, quando estudados sob o mesmo desenho experimental;
- (B) biológica entre produtos apresentados sob forma farmacêutica administrados pela mesma via, contendo idênticas composições qualitativas e quantitativas de princípio ativo, e que tenham comparável disponibilidade na biofase, quando estudados sob o mesmo ensaio clínico;
- (C) clínica entre produtos administrados por via semelhante, contendo semelhantes composições de princípio ativo, e que tenham comparável biodisponibilidade, quando estudados sob o mesmo método quantitativo;

- (D) farmacotécnica entre produtos apresentados sob a mesma forma farmacêutica, contendo composições alternativas dos adjuvantes farmacotécnicos e mesmo princípio ativo, e que tenham comparável biodisponibilidade, quando estudados sob o mesmo desenho experimental ou observacional;
- (E) terapêutica entre produtos apresentados sob forma farmacêutica alternativas, contendo semelhantes composições qualitativas e quantitativas de princípio ativo, e que tenham comparável disponibilidade "in vitro" quando testadas pelo mesmo método .

47- De acordo com a regulamentação vigente para os medicamentos sob controle especial, os medicamentos cuja notificação de receita, no âmbito do hospital, pode ser substituída por receita privativa da unidade hospitalar são:

- (A) biperideno, flufenazina, alfentanila;
- (B) droperidol, acepromazina, clobenzorex;
- (C) alobarbital, alfentanila, dextropropoxifeno;
- (D) clorpromazina, midazolam, biperidona;
- (E) anfepramona, benfluorex, droperidol.

48 - De acordo com a Portaria 344/98, o fármaco SILDENAFIL está classificado como:

- (A) entorpecente;
- (B) psicotrópico;
- (C) substância sujeita a controle especial;
- (D) anorexígeno;
- (E) anabolizante.

49 - No Brasil as normas legais constituídas para o controle de medicamentos psicotrópicos e entorpecentes estabelecem as quantidades a serem dispensadas por forma farmacêutica e especialidade. Assinale a alternativa em DESACORDO:

- (A) entorpecentes (A1 e A2), 5 ampolas e 1 especialidade;
- (B) psicotrópicas (A3), 5 ampolas e 1 especialidade;
- (C) psicotrópicas (B1), comprimidos para 60 dias e 1 especialidade;
- (D) psicotrópicas (B1 e B2), comprimidos para 30 e 60 dias respectivamente e 1 especialidade para cada lista;
- (E) psicotrópicas (B2), comprimidos para 60 dias e 1 especialidade.

50 - Segundo a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar, o principal objetivo da farmácia hospitalar é:

- (A) estabelecer um sistema eficiente, eficaz e seguro de distribuição de medicamentos;
- (B) contribuir para a qualidade da assistência prestada ao paciente, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos e correlatos;
- (C) implantar um sistema apropriado e econômico para gestão do ciclo da assistência farmacêutica no âmbito do hospital;
- (D) distribuir medicamentos por dose unitária para todas as unidades de internação e de apoio propedêutico;
- (E) planejar e conduzir todas as atividades relacionadas a medicamentos e germicidas hospitalares, minimizando custos para a instituição.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br